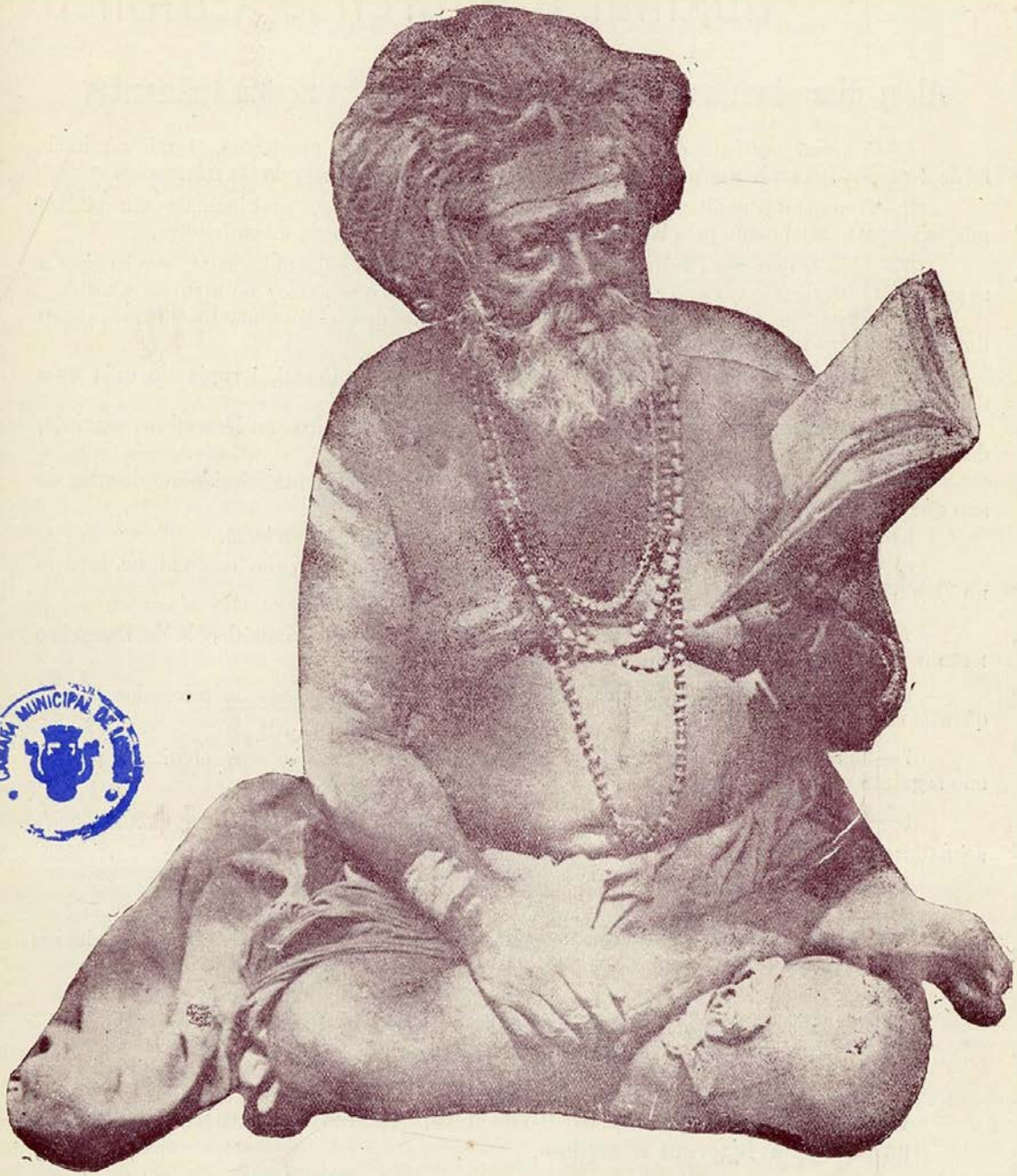
SUPLEMENTO
PORTUGUÊS DE
QUINZENAL

ÍNDIA



CÂMARA MUNICIPAL DE

Vol. I

31 de Agôsto de 1932

No. 2

E' dever de todo Católico auxiliar a imprensa Católica

Além disso damos os seguintes privilégios aos nossos assinantes

1—A assinatura ánua de 6 rupias póde ser paga em três prestações, sendo a primeira de 2 rupias, paga adiantadamente, e as restantes duas com o intervalo de três meses.

2—O nome dos assinantes, com a sua intenção particular, será incluido em muitas missas resadas anualmente pelo bem espiritual dos nossos assinantes, e bemfeitores.

3—A'quêle que nos enviar 5 assinaturas ánuas pagas adiantadamente, enviaremos a nossa revista gratis por um ano ou daremos um presente ou o seu valor de 2 rupias e meia.

Os assinantes que paguem adiantadamente a sua assinatura ánua de 6 rupias até o fim de Dezembro teem êste privilégio :—

4—A Redacção há-de depositar na Caixa Económica Postal, 1 rupia de cada uma das assinaturas ánuas de 6 rupias pagas adiantadamente.

Esta quantia será distribuida no fim do ano, que termina no Dezembro seguinte, desta maneira :

a) A' família ou qualquer pessoa indicada por êle, do assinante falecido no decurso do ano que vai do próximo Dezembro ao Dezembro seguinte.

b) Ao assinante que durante o mesmo ano casar a sua filha ou irmã.

c) Ao assinante cujo filho ou irmão fôr admitido no mesmo ano como aluno interno no Seminário de Rachol.

5—Os assinantes que pagarem adiantadamente a assinatura ánua depois do Dezembro terão o mesmo privilégio no ano seguinte.

6—Se no decurso do ano vier único pedido nas circunstâncias mencionadas tôda a quantia ser-lhe-á dada.

7—Se não houver nenhum pedido durante um ano, a quantia será creditada para o ano seguinte e assim sucessivamente.

8—Unico pedido de qualquer assinante a favor de uma só pessoa nas circunstâncias acima mencionadas será atendido durante um ano.

9—Serão deduzidos 25% desta quantia para as despesas do expediente.

N. B.—Conforme o nosso cálculo esperamos que o total da soma a ser distribuida será mais ou menos de 5000 rupias.

Pensai seriamente até que acheis a razão por que não deveis assinar esta Revista.

Estando convencidos apressai-vos a ser nossos assinantes convidando os outros a fazerem o mesmo.

Redacção e Administração
Avenida Almirante Reis,
Nova Goa.
India Portuguesa.

INDIA

SUPLEMENTO PORTUGUÊS QUINZENAL

Assinatura
Na India 6 rupias ao ano.
Para o estrangeiro acresce o porte.

Vol. I | Director e Proprietário—Rev. A. F. LOPES. | No. 2

TIPOGRAFIA RANGEL — BASTORÁ — BARDÊS.

E' dever sagrado de todo Católico auxiliar a imprensa Católica

Se todo Católico tem o dever indeclinável de auxiliar as Missões, como muito bem tem acentuado, em tôdas as ocasiões, o actual Sumo Pontífice, Pana das Missões, que para esta santa causa se tem dedicado de corpo e alma, é igualmente imperioso que todos os Católicos auxiliem a Imprensa Católica, como teem recomendado os Papas anteriores e o Papa reinante Pio XI, publicamente, em seguintes palavras "Em vão haveis de construir igrejas, dar missões, fundar escolas, todo o vosso trabalho, todos os vossos esforços serão destruidos se não puderdes manejar a defensiva e a ofensiva duma Imprensa Católica sincera e leal," e com mais ênfase ainda, "Levaria o meu sacrifício ao ponto de empenhar o meu anel, a cruz peitoral e a batina, com o fim de auxiliar um jornal Católico." Despertando noutros a responsabilidade de auxiliar a Imprensa Católica, Pio XI diz: "E' dever sagrado de todo Católico auxiliar a Imprensa Católica e fazer que ela tenha a mais larga circulação possível no meio do nosso povo."

Vê-se, evidentemente, dêsses apêlos enérgicos que fazem a favor da Imprensa Católica os Papas anteriores e principalmente o actual, que êles querem que todos os Católicos, sem distinção entre os instruidos e os analfabetos, auxiliem a Imprensa Católica a ponto de empenharem ainda os seus objectos preciosos para evitar o desaparecimento dêsses jornais Católicos que teem começado a sua publicação para um fim altamente nobre.

Se hoje na India muitos dos jornais Católicos,—alguns dêles com IMPRIMATUR *dos Ordinários e outros que defendem os princípios de Catolicismo em tôdas as suas linhas—teem desaparecido de circulação, não vemos outro motivo para isso senão a falta do apoio do público Católico.*

Os Católicos desconhecem êste seu dever? Certamente que não. Eles sabem no e sabem melhor do que os directores de jornais Católicos que a Imprensa Católica é a mais certeira e a mais poderosa arma para a defesa das doutrinas Católicas e para a ofensiva de tudo que lhes é adverso. A Imprensa Católica leva ao seio de cada família as sólidas verdades religiosas e fortifica os seus fundamentos.

Pelos diferentes artigos teológicos e de controvérsia que os jornais Católicos publicam, é aprofundada na família a convicção da verdade da religião Católica; por diferentes históricas das Missões, dos relatos dos triunfos e dos insucessos dos Missionários, das dificuldades que êles encontram para a extensão do Reino de Cristo, despertam a simpatia das famílias Cristãs pelos soldados de Cristo—homens e mulheres.

O Santo Padre não excluiu nenhum Católico da obrigação de auxiliar a Imprensa Católica, antes pelo contrário, pelas suas palavras recentes mostrou claramente que todos a devem auxiliar. Há muitos Católicos na India, com riqueza suficiente para sustentar uma dúzia ou mais de jornais Católicos, não só assinando-os, mas enviando donativos anuais para a sua manutenção. Há outros igualmente ricos que dão a escusa da ignorância da língua para recusar os jornais Católicos mas êles não vêem que o seu apoio generoso, embora êles não os possam ler, há-de permitir que os leiam os outros que não teem meios para os assinar.

Muitas talvez dizem que a assinatura dos jornais Católicos é mais cara do que a dos jornais laicos, mas não se deve esquecer que há jornais Católicos nos países estrangeiros mais baratos do que os laicos porque o grande volume da sua edição é devido a cooperação dos seus numerosos assinantes. Como director, sabemos que é, mais ou menos, igual a despesa que se faz, tanto com o jornal de pequena circulação como o da grande.

Além das assinaturas, os donativos são também um factor importante na diminuição do custo dum jornal. Muitos jornais diocesanos Católicos são mantidos à custa dos fundos da diocese, e a nosso ver, embora êste seja um facto, não devia ser assim porque a obrigação de auxiliar a Imprensa Católica recai em todo Católico e a quantia de subsídio tirada dos fundos diocesanos, podia muito bem ser utilizada para outros fins; mas a pior situação é daquêles periódicos Católicos que as empresas particulares publicam com permissão dos Ordinários e cuja existência depende inteiramente do apoio dos seus assinantes.

Fazemos êste apêlo a favor de todos os jornais Católicos, pedindo em especial aos nossos leitores que façam ver aos outros a necessidade, a utilidade e, acima de tudo, o dever de auxiliar a Imprensa Católica, fazendo-os assinar tantos jornais Católicos quantos puderem, para que a Imprensa Católica tenha uma longa existência para a glória de Deus e extensão de Seu Reino.

Acção Missionária dos Padres Goeses no Estrangeiro

Nota:- Registaremos aqui os trabalhos missionários dos padres goeses que servem em diversas dioceses para glória de Deus e honra da nossa Terra. Havemos de publicar também alternadamente a crónica da actividade religiosa dos padres que trabalham em diversas paróquias da nossa Arquidiocese.

O padre missionário isolado na sua paróquia devido à inundação.

NO princípio da nossa vida missionária, como estavamos no coração da cidade, servindo na igreja de St. António, Peddupet, no meio do ruido e da lufa-lufa, não podiamos formar a idea do que fôsse a vida missionária, sem que fossemos visitar qualquer centro missionário e ver e julgar práticamente a obra missionária. Não nos faltavam convites, especialmente dos padres goeses que tinham sido nossos companheiros.

A procissão de Corpus Christi em Sellampattida

A pedido insistente do Rev. Elinio Noronha, de Neurá, então missionário da Arquidiocese de Madrasta, trabalhando em Sellampattidar, quási a 80 milhas da cidade, resolvémos visitar essa Missão em companhia do Pe. Gama. Depois dum percurso de 40 milhas no comboio local, que parava em tôdas as estações, metemo-nos numa carroça tão

(*Continúa na pág. 16*)

O Cantinho das Crianças

A Pantomima no Pulpito

(Tradução de Francês)

—" Padre ", preguntou uma rapariguinha, " ha macacos nas ilhas donde V. veio—as Antilhas ? "

—" Certamente, minha filha, há macacos em tôda a parte," respondeu o padre com alegria no olhar.

—" Oh, mas eu falo de macacos verdadeiros que andam nos quatro pés e saltam de árvore em árvore."

—" Há macacos de que V. fala, mas só em S. Kitts, não porque fôssem exterminados em outra parte ou porque a sua raça se extinguiu. Não teria havido macacos nas Antilhas se um par dêles não tivesse chegado alí fugido dum barco espanhol que viajava para Basseterre. Isto foi muitos anos atrás, no século 17. Uma vez alcançada a costa, os fugitivos correram para os matos onde se multiplicaram tanto e tão depressa que o distrito se chamou *Monte de Macacos* ".

"Padre Satat, um missionário do século 18 conta nas suas *Memórias de Antilhas* que os macacos em S. Kitts estragavam os canaviais de tal maneira que foi necessário organizar caçadas regulares para reduzir o seu número e a sua audácia.

" Em 1688, padre Catassan era o administrador espiritual da cidade de Bassaterre. O padre, convidado pelos plantadores a assistir à batida, encontrou um macaquinho e trouxe-o para casa. Tratava-o com todo carinho e o animalzito tinha-lhe por isso tanta estima que o seguia em tôda a parte.

" Um Domingo, padre Catassan, quando subiu ao púlpito para a sua prática dominical, pareceu-lhe que a atmosfera estava carregada duma espécie de electricidade. A audiência parecia-lhe distraída, enervada, barulhenta. Aqui e ali havia sorrisos nas faces e pouco depois em tôda a nave explodiram gargalhadas irreprimíveis.

" Para impôr silêncio e respeito devido ao lugar santo, o prègador carregou nas palavras, esbraceou com severidade, mas inútilmente; a hilaridade se alastrava escandalosamente. Não podendo continuar, o prègador, indignado preguntou à audiência qual era a causa da hilaridade. Mas em vão ! Quanto mais o padre se excitava tanto mais as gargalhadas rebentavam.

" Chegou a tal ponto o desespêro do padre que quiz descer. Passou a mão pela testa pensando que estivesse talvez sonhando, ajustou os óculos. Finalmente viu que todos os fieis apontavam o dedo para cima do púlpito.

" E compreendeu então o motivo daquela insólita alegria. E' que sentado no docel do púlpito, mui confortavelmente, o seu macaco imitava todos os seus gestos : extendendo os braços, cruzando-os no peito, denunciando o pecado com o dedo ameaçador, elevando as mãos postas ao céu, com unção. Todos êsses gestos eram acompanhados de caretas, de movimentos da maxila inferior.

" Não se sabe como êle conseguiu subir ao docel. Uns 20 homens conseguiram fazê-lo descer e o levaram, apesar dos seus guinchos de protesto, para o presbitério.

" E desde aquêle dia, padre Catassan, sempre que ia à igreja nos Domingos, tinha o cuidado de fechar primeiro no seu quarto o endiabrado macaco".

NIHIL OBSTAT :

Pe. C. Noronha, B. T.

IMPRIMATUR :

✠ **Theotonio,** *Patriarca.*

Gemas ocultas das missões da India

INDIA

Católicos
3.020.000

Não católicos
320.000.000

Padres
3.234

Catecúmenos
85.885

Arquidiocese de Goa

Católicos
338.630

Não católicos
1.355.191

Padres
520

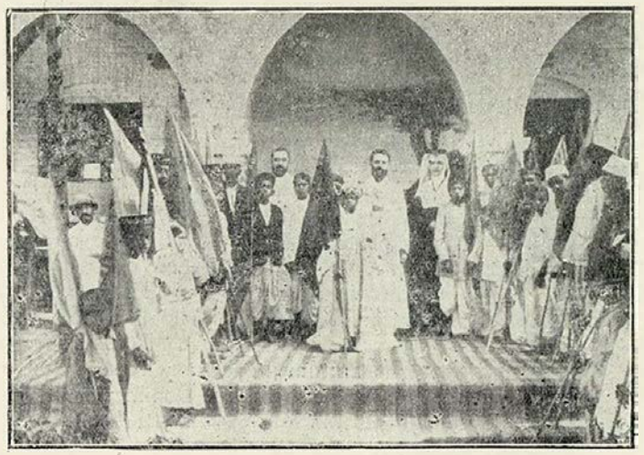
Catecúmenos
100

A Obra Silenciosa das Virgens de Cristo na Diocese de Quilon

Por A. P. L.

A Diocese de Quilon, que é talvez a mais antiga e uma das primeiras sedes episcopais de tôda India, é afamada pela sua "organizacão eficiente, intensa vida espiritual, diversas instituições de instrução e caridade e grande actividade missionária," sob a hábil administração de Muito Reverendo Aluisio Maria Benziger, O. C. D., D. D.

Os conventos e as diversas instituições filiais fundadas pelo sr. Bispo Benziger dão testemunho eloquente da sua constante actividade e do seu zêlo e interêsse pela sua Diocese. Os esforços estrénuos de S. Rvma. para a extenção rápida das irmãs Carmelitas da terceira ordem teem sido admiravelmente coroados de éxito. Até 18 de Dezembro de 1908, os três conventos da Diocese—Quilon, Trivandrum e Tangacherry—eram independentes um doutro. Foi nêsse ano que S. Rvma. os reüniu numa congregação com o título de "A terceira ordem apostólica de N. S. de Monte Carmel", cuja constituição e regras formulou êle pró-



Irmão do Imaculada Coração de Maria com suas educandas em Kumbalam

(*Continúa na pag. 16*)

FOTOGRAFIA EM MAQUINA

The Chota-Nagpur Mission Letter

Rev. Ho S. J.

Novembro, 1930

Nos primeiros tempos, quando os sucessores dos padres Mullender e Lievens tinham que consolidar a fé dos seus convertidos e ao mesmo tempo alargar as suas conquistas de maneira o número dos católicos pudesse exceder ao dos luteranos e doutras seitas protestantes os "prègadores" luteranos começaram a prègar abertamente contra a igreja "papista". Um dos seus alvos favoritos era a infalibilidade do Papa e outro a veneração dos católicos pela Virgem Mãe de Deus. Ora isto agradava aos prègadores ou catequistas católicos. Assim um dêles, animado com aprovação dum dos padres, lançou-se na arena, resolvido a ser os filhos de Lutero.

No próximo dia de bazar, havia alí os oradores luteranos, vociferando contra Nossa Senhora. Paulo deixou-os e finalmente pregnutou :

—*Hazur* (Senhor) posso fazer uma pergunta ?

—Certamente, meu irmão, estou sempre pronto a esclarecer a quem quizer.

—*Hazur*, os cristãos são irmãos de quem ?

—Sem dúvida !

—Portanto Cristo é nosso irmão ?

—Já se ve que sim !

—E a mãe de Cristo é Maria, não é ?

—E' com certeza !

—Portanto se somos irmãos de Cristo, Maria é tambem a *nossa* mãe, e *nós* somos *seus* filhos, e aqui em Munda como tôda outra parte do mundo, os bons filhos veneram as suas mães. Só os mais crescidos é que não reconhecem e não respeitam as suas mães.

Inda os pagãos acompanharam Paulo na sua vitória, com gargalhadas, e desde então os oradores luteranos nunca mais vieram ao bazar.

CORRIGIDA
As gravuras das paginas 12 e 13
estao trocadas entre si.

O IMPERADOR DE CATECISMO

Por Revdo. R. Grau S. J., Anand Mission, Kaira Dist.

NESTA vasta terra pagã onde o cristianismo é considerado como uma religião estrangeira, é de importância capital que cada católico tenha conhecimento profundo das doutrinas e dos princípios católicos. Nada será mais prático e mais praticável em fazer com que as crianças e os adultos estudem o seu catecismo do que o método de realizar competições anuais, e dar prémios aos melhores do grupo. Há diferentes maneiras de se realizarem estas competições—exame oral ou escrito—mas o novo método usado na nossa Missão tem dado excelentes resultados.

O Imperador do Catecismo

Para o fim da competição os rapazes e as raparigas são classificadas desta maneira : — Pertencem à 1.ª classe os rapazes e as raparigas que saibam todo o catecismo, tôda Biblia e o Novo Testamento. Os que saibam todo catecismo e os primeiros 20 capítulos do Novo Testamento fazem parte da 2.ª classe. Os que saibam as primeiras duas partes do catecismo pertencem à 3.ª classe. Os que saibam a primeira parte só pertencem à 4.ª classe e os que tenha estudado propria-

(*Continúa na pag. 14*)

(O imperador do catecismo—continuação).

ÊSTE MÉTODO ATRAI AS CRIANÇAS E IMPRESSIONA OS INFIÉIS

Os Magos em Anand

Aprovados os Reis das aldeias e proclamado o Imperador de Catecismo, o que é impressionante e atrativo é que êste Imperador é levado processionalmente, a cavalo, através das aldeias, escoltado pelos Reis com tôda a sua comitiva e acompanhado duma numerosa multidão. Quando o cortejo chega ao pátio da igreja, os Reis prestam a sua homenagem ao seu Suzerano. Esta função solene produz, indubitávelmente, uma impressão profunda nos circunstantes e cria nêles o espírito de emulação.

Depois de terminadas tôdas essas cerimónias, os candidatos que tomaram parte na competição são presenteados com um jantar, como se vê da gravura.

Assim êles, não só tomam parte na função, com alegria e entusiasmo, mas esperam com anciedade o dia da próxima competição.

Não há dúvida de que êste método de se ministrar a instrução religiosa tem produzido e há-de produzir sempre admiráveis resultados espirituais; mas não é preciso que se diga que são precisos fundos não só para a organização dessas competições, mas também para a manutenção dos catequistas nos diversos centros das nossas Missões. Esperamos, portanto, que os leitores desta Revista hão-de generosamente dar-nos o seu auxílio.

Eles vêem adorá-lo

mente as orações pertencem à 5.ª classe.

Para a passagem é preciso que se responda, com menos de dois êrros, as 15 preguntas que são feitas ao candidato. O exame realiza-se nas aldeias perante um júri constituido pelo Padre e por dois mestres escolhidos por êle. Nesta ocasião há competição pública entre os melhores e o candidato que tenha o melhor resultado é proclamado o Rei da aldeia.

Os Mestres aprontam os candidatos para o exame geral que se realiza depois de 4 de Dezembro. São distribuídos os prémios pelos candidatos da mesma classe que passaram com éxito. A distribuição dos prémios é precedida de competição pública entre os Reis das aldeias, dos quais, o melhor é proclamado o Imperador de Catecismo.

Os rapazes das aldeias que não pertencem ao distrito de Anand são admitidos à competição quando sejam recomendados pelos seus Missionários.

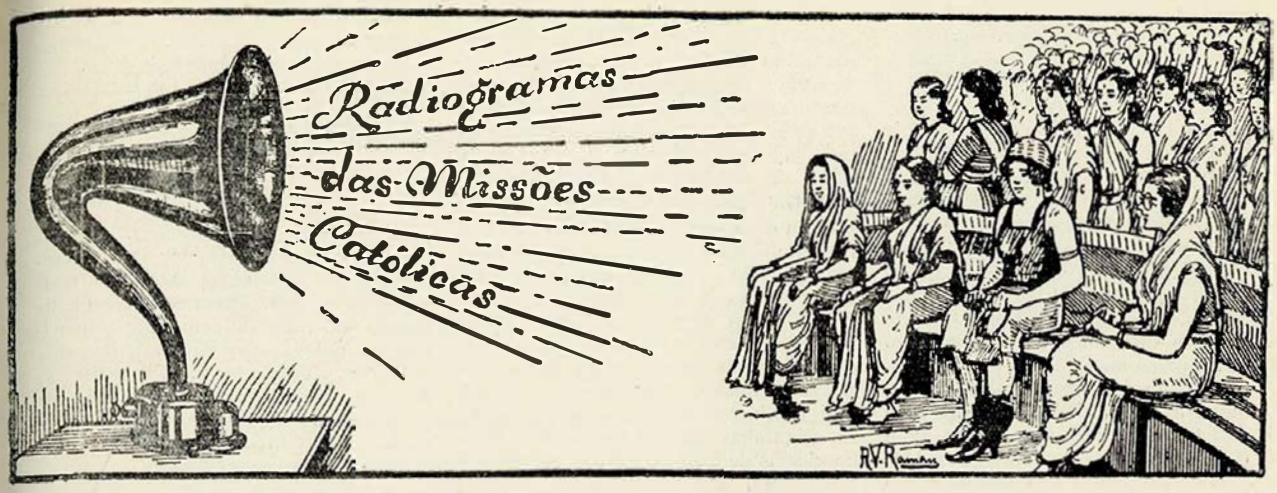
O jantar depois do catecismo

Assinar a "India"

é

auxiliar as Missões

de India, Birmánia e Ceilão



NÃO É PELA PRIMEIRA vez que a actos irreverentes tem seguido o castigo da morte repentina. Um comunista muito célebre da aldeia de Fuentelapena tinha jurado disparar cinco tiros na imagem de Cristo de México no seu regresso ao Santuário depois da Novena de Assenção. Conformemente os vizinhos, numa noite de Domingo, fôram à casa do Comunista que no dia seguinte devia dar cumprimento à sua promessa ousada, e o acharam morto sem nenhuma indicação de doença e sem nenhum sinal de violência no cadáver.

O ARCEBISPO DE MORELIA e os Bispos de Tacambaro e Zamora do Estado de Michoacau, México, conferenciaram com o Govêrno do Estado, com a esperança de se chegar a um acôrdo satisfatório sôbre a aplicação e execução do decreto que limita o número dos padres, de maneira que não seja preciso a suspensão completa das cerimónias. Os prelados teem publicado um manifesto sumarisando a atitude da Hierarquia, os direitos constitucionais do povo e a verdadeira interpretação da lei. O protesto é baseado no facto de que o decreto excede a faculdade da autoridade civil para legislar nos negócios religiosos e faz lembrar a declaração do ex-presidente Portes Gil que dizia que nem a Constituição nem o Govêrno queria destruir qualquer religião. Os prelados declaram que só com 33 padres para 1.000.000 de habitantes, a grande maioria dos quais professa o catolicismo, há-de ser impossível aos católicos cumprir os preceitos da sua religião.

MGR. GUEBRIANT, Superior das Missões estrangeiras, depois do seu *tour* pela India Setentrional, Birmânia, Malaia, Sião, China e Japão, diz no seu relatório que é estável a influência da Igreja nas colónias orientais. Diz que na India o Catolicismo é um elemento de ordem e estabilidade que não há-de ceder a protestos que não sejam aprovados por consciências honestas. Na Indo-China, ainda pagãos o consideram como uma barreira ao comunismo. "No Princípio da Revolução na China," diz Guebriant, "havia a determinação de suprimir as missões. Mas os missionários conservaram-se firmes nos seus postos, com o resultado de que a Igreja é aceite como um facto consumado."

A COMISSÃO ARQUEOLÓGICA da Fonte de Bittir descobriu os restos dum edificio que se supõe pertencer à igreja erigida para a comemoração do batismo de Eunuco por S. Filipe. Conforme a tradição que começou a correr desde o século XII, a fonte donde S. Filipe levou a água para baptisar a Eunuco, não é, como geralmente é suposto, de Ain el Dironeh, perto de Hebron, mas de Ain Haniye perto de Bittir que é a última estação que se encontra antes de Jerusalem e corresponde a Bether da Bíblia.

REGRESSOU À FRANÇA o padre europeu, Fr. Huntziger que no Deserto de Sahara filmara a scena no assassínio de Fr. Charles de Foucauld, "O Apóstolo de Sahara", morto pelas tribus selvagens em 1916.

Fr. Huntziger passou a Páscoa no eremitério de Fr. Foucauld em Tamaurasset. Resou a missa no lugar de martírio, e muitos comerciantes receberam a sagrada Comunhão. Tamaurasset fica a 870 milhas mais no interior do deserto do que a última estação argeliana. Fr. Huntziger viajava num pequeno automóvel e percorreu mais de 3.730 milhas.

FORAM PUBLICADOS os pormenores do que é chamado mais uma cura no poço de S. Winefredo. O caso deu-se com Guilherme Wilkinson, da idade de 12 anos, natural de Middlewhich. O rapaz, cujas pernas estavam aleijadas desde a nascença precisando de usar sapatos cirúrgicos munidos de instrumentos de ferro, tinha sido levado por Mrs. Welch, pertencente à congregação da igreja de Middlewhich, ao poço de S. Winefredo, em três ocasiões. A' primeira vez foi de três anos, à segunda de dez, e ambas as vezes sentiu pequenas melhoras; à terceira vez agora viu se completamente curado a ponto de se desembaraçar dos instrumentos que usava nas pernas.

CONTINUAM AS NEGOCIAÇÕES entre o Vaticano e o Govêrno de Madrid com respeito à indenisação pelas igrejas e os outros edifícios de instituições religiosas queimados durante os distúrbios de Maio de 1931.

Sabe-se que o Govêrno até agora não tem respondido oficialmente à nota enviada pelo Vaticano. Não se sabe claramente se o Govêrno há-de reconhecer a sua responsabilidade no negócio, mas D. Miguel Maura, antigo Ministro de Interior, desde a sua demissão tem feito acusações concretas contra vários Ministros, encarando a intervenção do Govêrno nos primeiros momentos de desordens.

O padre missionário isolado na sua paróquia, devido à inundação.

(*Continuação da pág. 10*)

pequena e tão estreita que difícilmente podiamos caber nela. Depois de termos percorrido a distância de aproximadamente 15 milhas, tivemos que atravessar um regato, às costas duns camponeses, e a carroça foi impelida através da água como um barco.

Atravessámos um vasto campo, aos torcicolos, para evitar o rio, e quando finalmente chegámos à *Terra de Promissão*, o joven missionário recebeu-nos de braços abertos, com grande júbilo. Durante a estação de chuva, a sua paróquia converte-se numa ilha, com a inundação dos terrenos adjacentes. Ele não tem outra comunicação com o mundo exterior além do longo caminho que tinhamos percorrido, sem médico, sem padre na vizinhança, sem

Rev. D. Thomas conduzindo para o cinema os rapazes de Pannur

farmácia, e sobretudo sem um companheiro para falar. Os seus amigos são os seus paroquianos, principalmente as crianças que, dia e noite, invadem o seu pequeno presbitério.

Ele as ama muito, ensina-lhes o catecismo e hinos. E' sublime o seu trabalho, porque êle tem escolhido um lugar isolado para nenhum outro fim além da salvação das almas. Silenciosamente, sem ostentação tem feito grande trabalho de conversões.

As habitações são tôdas umas cabanas; aqui e além vê se uma e outra parede de barro. Foi ali que nos convencémos de como aquela pobre gente, abandonada e *intangível* podia ser convertida e educada. Em pequenos grupos esperavam, como leprosos, essas criaturas que não pódem misturar-se com homens *de casta*, não podem entrar em suas casas, servir-se dos seus poços. Notámos na igreja pela primeira vez a barreira que separa estas duas classes de gente, o padre administrando a Comunhão primeiro aos *de casta* e depois aos *parias*. Pungiu-nos a vista dêsses *parias*; prometémos proporcionar-lhes uma nesga de felicidade, mostrando-lhes os Filmes da Vida de Cristo nos Evangelhos e cumprimos a nossa promessa.

Fomos ali um dia em que havia a festa de Corpus Cristi com procissão magna com enorme concurso de gente ainda das aldeias mui distantes. A procissão de Corpus Cristi é um acontecimento importante na aldeia. Os nichos, ao longe da rua, são enfeitados à indiana, com folhas de latão e muita folhagem e durante a procissão rapariguinhas vestidas de branco, com condessas de flôres na mão, adoram o Santíssimo, formando grupos simbólicos.

Acabada a procissão, cuja fotogravura damos aqui, improvisámos, o *screen*, ao ar livre, sob a cúpula azul do firmamento cravejada de estrêlas e antes que tivessemos aprontado os aparelhos 1.000 espectadores tinham-se reunido no local. Mostrámos-lhes muitas fitas — cómicas entremeadas de fitas religiosas. Explicámos-lhes o entrecho da história, antes da projecção, na sua própria língua Telugu.

Convencémo-nos de que não póde haver melhor meio do que o cinema para incutir na massa inculta do povo o conhecimento de Deus através da vida de Cristo; de que o cinema é o único meio de se aproximar de grande número de pessoas, porque êle, como nenhuma outra coisa, atrai a gente ainda das aldeias distantes.

Tivemos a prova da gratidão dêsses pobres camponeses, pelo prazer que lhes proporcionámos, quando êles vieram despedir-se de nós, com a banda da aldeia, frutas e um par de gansos. Eles nos honraram, e por nosso turno não podiamos deixar de lhes dar uma lembrança da nossa visita, o que fizemos oferecendo à igreja uma vestimenta roxa.

Se a pintura dêste joven padre — trabalhando num lugar isolado sem as comodidades necessárias, tendo de galgar enormes distâncias fóra do seu centro para 3 a 4 ramos da sua Missão e superintender três escolas — pudesse ser trazida à imaginação de quando em quando, julgamos que ela inspiraria muitos padres novos a trabalhar na seara de Cristo, sem atender a inconvenientes e às dificuldades.

A Obra Silenciosa das Virgens de Cristo na Diocese de Quilon.

(*continuação da pág. 12*).

prio, conforme a lei canónica. A congregação é governada por uma Superiora geral auxiliada por quatro conselheiras e tem presentemente o contigente de mais de cem freiras distribuídas pelos seus vários conventos em Tuet, Trivandrum, Tangacherry, Anjengo, Neyyattinkara e Santa Cruz (Bombaim). Tem três escolas secundárias e duas médias de inglês e duas escolas de línguas vernáculas.

As freiras missionárias de Sto. Augustinho prestam relevantes serviços nas áreas da Diocese onde se fala o tamil. Elas trabalham intensamente em benefício dos pobres e dos aleijados. Mais de 500 raparigas são sustentadas e educadas nos seus recolhimentos de órfãos de Nagercoil, Mulagumud e Cabo Comorim, e teem três farmácias nêstes últimos dois lugares e em Asaripallam. Há 50 freiras europeias e 40 indianas nos seus nove estabelecimentos.

Além destas, há a congregação das irmãs da Santa Cruz, que fazem o verdadeiro sacrifício pelo alívio dos doentes nos três hospitais oficiais de Trivandrum, Quilon e Alleppey. Em 1925, uma irmã da sua congregação foi convidada pela Municipalidade de Quilon a ocupar o lugar de Inspectora de Saúde da cidade. A Inspectora de Saúde tem que visitar os cubículos dos pobres da cidade e providenciar pelo bem-estar das mães e dos *bebés* dentro dos seus limites.

E, finalmente, vendo a necessidade duma outra ordem para a educação e instrução das crianças da Diocese, S. Ryma. convidou um grupo de irmãs do "Sagrado e Imaculado Coração de Maria," de Pondicherry com o fim de facilitar a instrução das raparigas das aldeias. Elas chegaram em 1907 e lançaram a base do seu convento em Kangeracode. Abriram imediatamente um noviciado e o seu número atinge hoje a cifra de 50. Estão a cargo delas as escolas primárias de Kangeracode, Kumbalam, Kadia, Puttanam e Manakuly. Elas trabalham no sentido de promover a piedade com o resultado de que a frequência da confissão e comunhão é cada vez maior entre as raparigas das aldeias. Ensinam também às raparigas a costura e os bordados em que são muito hábeis.

Mild. Pleasant. Rich and Enjoyable.

Quality guaranteed from start to finish.

Virginia Pipe Tobaccos

Rs. 2-0-0 per pound

Rs. 3-8-0 per two pounds.

Prices of cigars per 1000

	Sumatra Rs.	Java Rs.	Indian Rs.		Sumatra Rs.	Java Rs.	Indian Rs.
4½" Search Light	25	22½	Nil	3¾" Lady Love	17½	15	Nil
4½" Queen Special	25	22½	"	4¼" Nobles	20	17½	15½
4½" English Manilas	27½	25	"	3⅞" Manilas	17½	15	11¼
4½" Havanahs	22½	20	"	3¼" Five Minutes	12½	10	7½
5" Special Planters	22½	20	"	3" Whiffs	10	7½	6¼
5" Planters	21¼	20	"	5" Daw-ons	22	21	20
4¾" Eastern Light	35	32½	"	5½" Thomps	35	32½	30
5" Ambrosia	22½	21¼	"	3¾" Burmah	15	12½	10

200 Sample Cigars ... Rs. 6 0 0

When ordering write legibly your Address & Ry. Station

Terms:—**Cash with order or V. P. P.** (*Postage Extra*)

All Correspondence to be addressed to:

P. Jupiter & Co. Peerless Cigar Works.

Head Post Office—**TRICHINOPOLY.**

STATUES! STATUES! STATUES!

The Best and Cheapest House

In India

for religious statues, in wood, terracotta and plaster of Paris. Testimonials all over India, Burma and Ceylon. Specialists in wooden stations of the cross, passion statues and crib figures. For further particulars and catalogue, please apply to:—

Messrs. A. Martis & Co.,

Statue Manufacturers.,

13 Hampankatta.,

MANGALORE.

THERESE NEUMANN

The Stigmatized Seer of Konnersreuth

by

Monsignor Joseph Messmer

and

Rt. Rev. Bishop Sigismund Waitz, D.D.

Translated from the German by a member of the Dominican Order who visited and heard from Therese's own lips, and from her mother, the story of the principal events of her domestic life, remarkable cure, stigmatization, ecstacies, visions and total abstinence from food.

Rs. 1-12

Ask for Latest list of Choral Records (Latin & English) for Gramaphone

CATHOLIC SALES AGENCY.

ROYAPETTAPH. O., MADRAS.

Also devotional articles. Prices to suit one and all.

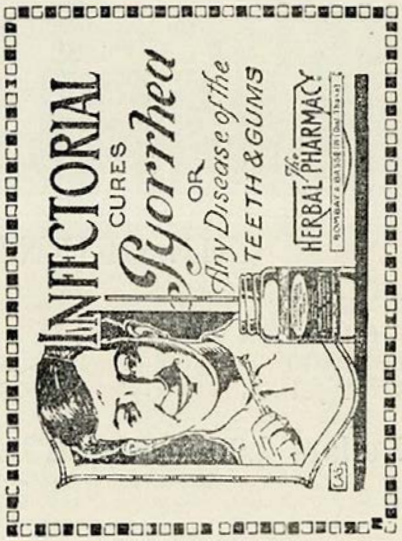
HEALTH *is* WEALTH

but

GOOD TEETH MEANS GOOD HEALTH

INFECTORIAL

ENSURES GOOD TEETH



PRICE Per Bottle As. 8.

HERBAL PHARMACY. 318, Marine Lines, BOMBAY.

Therefore use INFECTORIAL

First thing in the morning

Last thing at night

and

ENJOY PERFECT HEALTH.

The Indian Life Assurance Company, Ltd.

Head Office :—ELPHINSTONE STREET. KARACHI.

(ESTABLISHED 1892.)

Authorised Capital (with power to increase)	Rs.	4,00,000
Capital fully subscribed	"	4,00,000
Capital called and paid-up	"	1,45,000
Policies in force	"	1,67,14,500
Annual Income of Premium and Interest	"	9,74,800
Life and other Reserves exceed	"	70,94,400
Total Claims paid	"	35,99,500
Total Investments	"	83,34,600

BANKERS : THE NATIONAL BANK OF INDIA, LTD.

The Company has been in existence for 40 years and has won the confidence of the public by its undoubted security, low rates of premium, liberal terms for surrender value, free paid up policies etc.

It has consistently given a high rate of bonus, and it will be found that the bonus declared by it has on the average been higher than that of any other company in India during the last 30 years. This result has been secured by deducting only 10 per cent from the renewal premiums for expenses etc., and distributing among the Policy Holders 95 per cent of the profits disclosed at the quinquenial valuation. Profits accrue from the Second year of the policy, and intermediate bonus is allowed at 75% per annum of the last sanctioned rate.

M. J. MASCARENHAS, *Secretary.*

For proposal forms and further particulars apply to the Secretary or the following Agencies :—

(1) A. F. de Sá, Esqr., Agent, Carnac House, Carnac Road, Bombay.

(2) M. C. Afonso, Esqr., Chief Life Canvassing Agent, Carnac House, Carnac Road, Bombay.

(3) Mrs. D. C. Monteiro, Agent, Rua de Salinas, Mapuçá, Bardez, Goa.

Reservado

para

Fernandes & Cia.

NOVA GOA.

Reservado para

Bragança & Cia.

NOVA GOA.

EAST IS EAST, AND WEST IS WEST,
NEVER THE TWAIN SHALL MEET"

BUT THE POET IS WRONG BECAUSE
EAST MEETSWEST

IN

AMRUTANJAN

THE ORIENTAL MAGIC CURE FOR

HEADACHE —	SPRAINS —	COUGH, COLD —
RHEUMATISM —	NEURALGIA —	CUTS AND —
LUMBAGO —	TOOTHACHE —	OTHER ACHES AND—
STIFF JOINTS —	SWELLING —	PAINS —

Dollars 4.00 for dozen bottles neatly packed in a coloured tin.

POST FREE.

AMRUTANJAN DEPOT,

MADRAS (*British India*).